

Baio Boneco

César Oliveira e Rogério Melo

[Intro] A E B7 E7 A

E C#m  
Meu lindo Baio Boneco, dos meus tempos de guri  
E B7  
Me lembro sempre de ti, com uma saudade sem fim  
A E  
Das tuas baldas eu sabia, com muito orgulho eu sentia  
B7 B C# E  
Que tu gostava de mim, que tu gostava de mim.  
E C#m  
Meu petiço ficou triste, quando me viu com outro amigo  
E B7  
Mas alcançava no estribo e me entreverava na lida  
A E  
E é sempre rindo que eu falo, fosse o primeiro cavalo  
B7 B C# E  
Que montei na minha vida, que montei na vida  
B E  
Quando entrava na mangueira e gritava boneco neco  
D C#m  
Ouvias o nosso xaveco com aprumo de capataz  
D A  
Meu coração de menino sentia um ar repentino  
E D E D  
De um sentimento de paz, de um sentimento de paz, de um sentimento de paz.

Intro: A E B7 E7 A

E C#m  
E ai te alcançava o cabresto, pra te enfiar o buçal  
E B7  
Te dava um abraço cordial, coçando-te com a minha mão  
A E  
E ouvindo boneco neco, ficava soberbo e quieto  
B7 B C# E  
A espera do teu patrão, a espera do teu patrão  
E C#m  
Trajado de calça reta eu me sentia um lacaio  
E B7  
Por tua causa meu baio, nunca sonhei ser doutor  
A E  
Cheguei até proclamar, meu pai eu quero estudar  
B7 B C# E  
Pra um dia ser domador, pra um dia ser domador  
B E  
Se é que cavalo tem alma, sei onde estas baioneco

Quando me vestir de boneco, com lenço envez de chapéu  
Te peço, cuida o lançante e nesse derradeiro instante  
Vem me buscar lá pra o céu, vem me buscar lá pra céu  
Vem me buscar lá, lá pra o céu, vem me buscar lá pra o céu.

Intro: **A E B7 E7 A**